



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

24 setembro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 20/09/13	Abertura 23/09/2013	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola/Rubi	9,5	10	155,00	155,00	152,00	155,00		Calmo	1.800	1.800	
Carioca Pérola/Rubi	9	9	147,00	150,00		147,00		Calmo	4.050	2.700	
Carioca Pérola	8,5	8	140,00	140,00		140,00		calmo	6.300	4.050	
Carioca Pérola	8	8	130,00	130,00	125,00	127,00	-2,00%	Calmo	3.150	2.700	
Carioca Pérola	7	7	120,00	120,00		120,00		Calmo	2.700	2.700	
Carioca Pérola	6	7	90,00	90,00		90,00		Calmo	1.350	1.350	
Preto nacional/importado		8	160,00	165,00		160,00		Calmo	450	450	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores			
								Total de carioca		19.350	15.300
								Total de Preto		450	450

Preços Nominais				Preços ao produtor			
Fonte: Produtor/Zona Cerealista				Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 17/09/2013				Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 17/09/2013			
Variedade	Min.	Máx.	Cidade - UF		Preto	Carioca	
Branco Argentino	R\$ 350,00	R\$ 370,00	Unai	MG		115,00-130,00	
Fava Branca graúda (Chinesa)	R\$ 500,00	R\$ 550,00	Paracatu	MG		115,00-130,00	
Fava Branca Miúda (nacional)	R\$ 950,00	R\$ 1.000,00	Vergem Grande do Sul	SP		110,00-120,00	
Feijão de corda - canapú	R\$ 80,00	R\$ 90,00	Guaira	SP		130,00	
Fradinho	R\$ 50,00	R\$ 65,00	Jussara	GO		100,00-130,00	
Rajado Cavalo	R\$ 180,00	R\$ 190,00	Itaberai	GO		100,00-130,00	
Rajado Argentino	R\$ 280,00	R\$ 300,00	Santa fé de Goiás	GO		100,00-130,00	
Rosinha		R\$ 180,00	Cristalina	GO		120,00-130,00	
Jalo	R\$ 180,00	R\$ 200,00	Poço Verde	SE		90,00-110,00	
Bolinha Canario	R\$ 230,00	R\$ 270,00	Lajedo	PE		100,00-110,00	
			Adustina	BA		90,00-110,00	
			Sorriso	MT		100,00-115,00	
			Sinop	MT		110,00-115,00	

PESQUISA DE MERCADO							
CIDADE: SÃO PAULO - SP VARIEDADE: CARIOCA TIPO: DATA 19 e 20/09/2013							
VARIEDADE	PREÇO						
	BROTO LEGAL	NENE	PANTERA	MÁXIMO	KICALDO	CAMIL	
CARREFOUR		4,19	5,99	4,19	4,19	5,79	
EXTRA	5,89	4,29	5,98	4,89	4,59	5,19	
WALMART	5,18		5,98			4,37	
SUP. SONDA		3,38			4,34	4,64	
COOP	5,89	4,49	5,29	3,99		4,99	
PÃO DE AÇÚCAR	6,39	4,89	6,39	5,29	4,89	5,39	
JOANIN	4,99	4,99				5,49	
SUP. NAGUMO		3,79			3,98	4,19	
SUP. RICOY	4,99				4,89	5,59	
SUP. DIA	5,79	4,25	4,95				

PAINEL DE ANÚNCIOS



Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.

São Paulo - SP
e-mail: cristo.rei@uol.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0**11) 2956-6235



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 setembro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	23 09 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	ago 13	VAR%	set 12
CARIOCA 10	155,00	0,22	154,67	1,75	152,00	(17,84)	185,00
CARIOCA 9	147,00	-0,68	148,00	2,07	145,00	(18,08)	177,00
CARIOCA 8	135,00	-2,17	138,00	1,01	136,62	(18,68)	168,00
CARIOCA 7	120,00	-5,62	127,14	4,22	122,00	(22,29)	157,00
CARIOCA 6	90,00	-14,29	105,00	9,38	96,00	(30,43)	138,00
CARIOCA 5					84,00		
PRETO T1					181,00	36,09	133,00
PRETO T2	160,00		160,00	-5,08	168,57	29,67	130,00
PRETO T3					147,00	27,83	115,00

COMENTÁRIOS:

As operações realizadas no pregão de hoje, girou literalmente com as sobras do dia anterior, isso porque pouco se negociou durante todo o dia de ontem. A abertura nos preços para as mercadorias extras ainda permanece na casa dos R\$ 155,00 por saca, e apesar das manobras dos compradores, sugerindo um preço de R\$ 148,00 por saca, e unindo a esta negociação, outros padrões inferiores, não surtiu efeito, com isso os preços seguem nominal, por não ter havido negociações. O mesmo que ocorreu ontem, se repete hoje, o padrão classificado em (9-9) está dando sustentação no abastecimento do mercado, onde o comprador consegue negociar em R\$ 147,00 por saca, sendo excelente oportunidade não só para se abastecer, bem como fugir de outros preços.

A ausência de compradores foi notória, mais uma vez os poucos que se fizeram presentes, não tiveram a necessidade do abastecimento, apenas compareceram para acompanhar o andamento do mercado. Também existem situações em que o comprador, não teve melhora nas vendas no mercado varejista, o que os liberou da obrigação de ir pregão, assim como relatou o comerciante da zona cerealista.

Mais uma vez, os corretores terão dificuldades em escoar suas mercadorias, uma vez que não há para quem vender, o pregão encerra com o mercado calmo e tendencioso.